## Cálculo 1

## Propriedades do limite

Neste texto apresentamos as propriedades básicas dos limites. Consideramos sempre que f e g são funções definidas em um intervalo aberto contendo o ponto x=a, exceto possivelmente no ponto x=a.

## Teorema 1. Se

$$\lim_{x \to a} f(x) = L, \qquad \lim_{x \to a} g(x) = M,$$

 $ent ilde{a}o$ 

1. 
$$\lim_{x \to a} [f(x) + g(x)] = \lim_{x \to a} f(x) + \lim_{x \to a} g(x) = L + M;$$

2. 
$$\lim_{x \to a} [f(x) - g(x)] = \lim_{x \to a} f(x) - \lim_{x \to a} g(x) = L - M;$$

3. 
$$\lim_{x \to a} [f(x) \cdot g(x)] = \lim_{x \to a} f(x) \cdot \lim_{x \to a} g(x) = L \cdot M;$$

4. 
$$\lim_{x \to a} \left[ \frac{f(x)}{g(x)} \right] = \frac{\lim_{x \to a} f(x)}{\lim_{x \to a} g(x)} = \frac{L}{M}$$
, desde que  $M \neq 0$ ;

5. 
$$\lim_{x\to a} \sqrt[n]{f(x)} = \sqrt[n]{\lim_{x\to a} f(x)} = \sqrt[n]{L}$$
, desde que  $L>0$  se n for par.

Em outras palavras o limite de uma soma é a soma dos limites, o mesmo valendo para subtração e para o produto. Não é muito difícil acreditar na veracidade das afirmações acima e, de fato, elas já foram utilizadas em textos anteriores. Todas elas podem ser provadas rigorosamente, mas este não será o nosso foco aqui. Estamos interessados em usar as propriedades para calcular limites de funções.

Destacamos que a propriedade 4 só pode ser usada quando  $M \neq 0$ . Isso ocorre porque queremos dizer que o limite vale L/M e isso não faz sentido no caso em que M=0, pois não podemos dividir por zero. Isto não significa que não é possível calcular o limite de uma fração quando o denominador se aproxima de zero. De fato, vimos no caso da velocidade do carro e da reta tangente que, nesta situação, podemos tentar algum tipo de simplificação na fração de modo a saber o que ocorre quando  $x \to a$ .

Na propriedade 5, quando n é par, temos a restrição L > 0. Ela é importante para garantir que o número  $\sqrt[n]{L}$  esteja bem definido. Por exemplo, se  $\lim_{x\to a} f(x) = -1$ , não faz sentido tentar usar a propriedade para calcular  $\lim_{x\to a} \sqrt{f(x)}$ . De fato, como a função f(x) se

aproxima de -1, não podemos calcular  $\sqrt{f(x)}$  para valores x próximos de a, visto que não existe raiz quadrada de número negativo.

**Exemplo 1.** Para todo  $a \in \mathbb{R}$ , temos que

$$\lim_{x \to a} x^2 = \lim_{x \to a} x \cdot x = \lim_{x \to a} x \cdot \lim_{x \to a} x = a \cdot a = a^2.$$

Aplicando a mesma propriedade repetidas vezes, vemos que

$$\lim_{x \to a} x^n = a^n,$$

para todo  $n \in \mathbb{N}$ .  $\square$ 

**Exemplo 2.** Se  $p(x) = b_0 + b_1 x + \cdots + b_n x^n$  é um polinômio, então

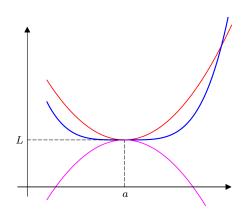
$$\lim_{x \to a} p(x) = \lim_{x \to a} (b_0 + b_1 x + \dots + b_n x^n) = b_0 + b_1 a + \dots + b_n a^n = p(a).$$

No exemplo acima usamos a propriedade da soma, do produto e o Exemplo 1. A conclusão é que, para calcular o limite de um polinômio quando  $x \to a$ , basta calcular p(a).  $\square$ 

**Exemplo 3.** Se p(x) e q(x) são polinômios e  $q(a) \neq 0$ , então podemos aplicar a regra do quociente para obter

$$\lim_{x \to a} \frac{p(x)}{q(x)} = \frac{p(a)}{q(a)}.$$

No próximo resultado vamos considerar o caso em que temos 3 funções que estão "ordenadas" na vizinhança do ponto x=a. Isso significa que temos uma delas entre as outras duas, em uma espécie de sanduíche, com a função do meio funcionando como um presunto entre duas fatias de pão. A partir do desenho é natural inferir que, se as funções que estão por cima e por baixo se aproximam de um número L, o mesmo deve ocorrer com o a que está no meio.



Mais especificamente, temos o seguinte resultado.

Teorema 2 (Teorema do Confronto). Suponha que

$$f(x) \le h(x) \le g(x)$$

para todo os valores de x próximos de a, exceto possivelmente em a. Se

$$\lim_{x \to a} f(x) = L = \lim_{x \to a} g(x)$$

 $ent \tilde{a}o$ 

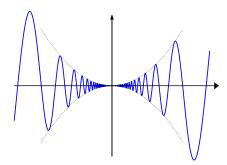
$$\lim_{x \to a} h(x) = L.$$

Antes de aplicar o resultado vamos lembrar que a estrutura de "sanduíche" é necessária somente perto do ponto a, não importando o que ocorre com as funções para valores x distantes de a. Novamente, a figura acima ilustra bem esta observação.

Exemplo 4. Vamos estudar o seguinte limite

$$\lim_{x \to 0} x^2 \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right).$$

Observe que não podemos usar a regra do produto aqui pois, apesar de  $x^2$  se aproximar de zero, não sabemos o que acontece com o termo sen(1/x). De fato, este último termo não possui limite porque o termo 1/x vai ficando cada vez maior em módulo, de modo que o seu seno fica oscilando entre -1 e 1.



O fato de não podermos usar a regra do produto não implica que não é possível calcular o limite. O comportamento da função  $h(x) = x^2 \sin(1/x)$  pode ser descrito da seguinte maneira: o termo que envolve o seno fica oscilando, enquanto o termo  $x^2$  faz com que a amplitude desta oscilação se modifique quando x varia. O gráfico ao lado ilustra o que estamos dizendo.

A partir do gráfico somos levados a crer que  $\lim_{x\to 0} h(x) = 0$ . Para comprovar isto, vamos utilizar o Teorema 2, observando inicialmente que

$$-1 \le \operatorname{sen}(1/x) \le 1, \quad \forall x \in \mathbb{R}.$$

Multiplicando a desigualdade acima por  $x^2 > 0$ , concluímos que

$$-x^2 \le x^2 \operatorname{sen}(1/x) \le x^2, \quad \forall x \in \mathbb{R}.$$

Fazendo  $x \to 0$  e usando o Teorema 2 concluímos que

$$\lim_{x \to 0} x^2 \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) = 0.$$

Finalizamos este texto observando que os Teoremas 1 e 2 valem também para limites laterais. Assim, se substituirmos  $x \to a$ , por  $x \to a^+$  ou  $x \to a^-$ , todas as afirmações destes teoremas permanecem válidas. No caso do Teorema 2, quanto tratamos de limites laterais, a "estrutura de sanduíche" das 3 funções precisa valer somente do lado em que estamos fazendo o limite lateral.

## Tarefa

Uma função f é limitada se existe M > 0 tal que

$$|f(x)| \le M, \quad \forall x \in \text{dom}(f).$$

1. Suponha que f esteja definida um pouco à esquerda e um pouco à direita de x=a. Se  $\lim_{x\to a}g(x)=0$  e f é limitada, mostre que

$$\lim_{x \to a} f(x)g(x) = 0.$$

Explique por que a limitação de f é necessária somente próximo ao ponto x = a.

2. Use o item acima para concluir que, se r > 0 é um número racional, então

$$\lim_{x \to 0} |x|^r \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x}\right) = 0.$$